

<b>ORDEM LITÚRGICA</b>	
<b>Culto Matutino</b>	<b>Culto Vespertino</b>
Leitura Bíblica: Gn 34.1-24 Oração de Adoração Hino: 49 (Sempre Vencendo) Cânticos Dízimos e ofertas Leitura Bíblica: Mc 2.1-12 Hino: 63 (As Muitas Bênçãos) Oração de Gratidão Mensagem Oração Final Saudações	Leitura Bíblica: Gn 34.25-31 Oração de Adoração Hino: 128 (Comunhão Preciosa) Leitura Bíblica: Sl 25 Oração e Confissão Hino: 334 (A Conversão) Cânticos Dízimos e ofertas Leitura Bíblica: Mc 2.13-28 Hino: 177 (Firme nas Promessas) Oração de Gratidão Mensagem Oração Final Saudações
<b>ANIVERSARIANTES DA SEMANA</b>	
♦ Ilso Pereira Costa	12/12
♦ Alexandre Carvalho F.Cavalcanti	13/12
 <p><b>VISITANTE AMIGO</b> – Você é mais que bem-vindo! Esperamos que se sinta bem em nosso meio, porém o mais importante é que tenha sido transformado e edificado pela Palavra de Deus. A família Memorial se alegra muito com sua presença!</p>	

### **CONFISSÃO DE FÉ**

**Pergunta 78. Donde procede a imperfeição da santificação dos crentes?**

**Resposta:** A santificação dos crentes é imperfeita devido aos restos do pecado que permanecem em todo o seu ser, e das infundáveis concupiscências da carne contra o Espírito; por isso são eles muitas vezes arrastados pelas tentações e caem em muitos pecados, são impedidos em todos os seus serviços espirituais, e as suas melhores obras são imperfeitas e manchadas aos olhos de Deus.

**Referencia Bíblica: Rm 7.18,23, Gl 5.17, Hb 12.1, Ex 28,38**

**HORÁRIOS:** Cultos Dominicais: 10:50h e 18h  
 Escola Dominical: 09:30h  
 Reuniões de Doutrina: 4ª feira -19:30h

### **Tema do Ano: Pregando a Palavra**

**ANO XXI**

**DATA: 11/12/2011 BOLETIM Nº. 49**

### **O Eterno e o tempo: o Imediatismo da Vida Imediata** **Rev. Ricardo Rios Melo**

Antes desse arrazoado, é melhor fazermos o que Aristóteles chama de definir, pois definir é limitar. A palavra eterno, do latim *aeternu*, refere-se àquilo que não tem início e jamais terá fim. O eterno é o não-tempo. O que sempre existiu e sempre existirá. Abbagnano ressalta que a discussão da eternidade permeia a filosofia pré-socrática até a contemporaneidade. A palavra eternidade se divide em duas definições: 1º. duração indefinida do tempo e 2º. intemporalidade como contemporaneidade. Para Platão, “eterno é o que não *era* nem *será*, mas apenas *é*” (ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia, 4ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p. 379). Para Lalande, existem duas definições: “A. duração indefinida. Este sentido primitivo é o menos usado em filosofia. B. característica do que está fora do tempo” (LALANDE, André. Vocabulário técnico e Crítico da Filosofia. 3ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p. 348).

Dentro da teologia, é pertinente o comentário de Berkhof:

*“a infinitude de Deus em relação ao tempo é denominada eternidade – Sua eternidade. A forma em que a Bíblia apresenta a eternidade de Deus é simplesmente a de duração pelos séculos sem fim, Sl 90. 2; 102, 12; Ef 3.21. Devemos lembrar, porém, que ao falar como fala, a Bíblia emprega a linguagem popular, e não a linguagem da filosofia. (...) A eternidade, no sentido estrito da palavra, é adstrita àquilo que transcende todas as limitações temporais. Que o termo se aplica a Deus nesse sentido é ao menos ensinado em 2 Pe 3.8. ‘o tempo, diz o dr. Orr, ‘estritamente falando, tem relação com o mundo de objetos existentes em sucessão. Deus preenche o tempo; Ele está em cada partícula dele; mas a Sua eternidade, todavia, não é realmente este estar no tempo. É, antes, aquilo com o que o tempo forma um contraste’. Nossa existência é assinalada por dias, semanas, meses e anos; não é assim a existência de Deus. A nossa vida se divide em*

*passado, presente e futuro, mas não há essa divisão na vida de Deus. Ele é o eterno 'Eu Sou' (BERKHOF, Louis. Teologia Sistemática. São Paulo, LPC, 1998, p. 63).*

A palavra imediato vem do latim *mediattu* e significa: rápido, instantâneo; ou seja, no tempo e bem rápido.

Essas duas palavras se cruzam no tempo da vida imediata. Será que existe eternidade? Se não existe, por que discuti-la? E, se existe, como vivê-la? Antes de respondermos essa indagação, vamos nos perguntar o porquê de o homem finito, temporal, ter parado pela primeira vez no tempo para pensar no não tempo. Essa questão poderá nos trazer várias respostas antropológicas, filosóficas, sociológicas e até psicológicas. Contudo, acho que a mais consistente e contundente é essa: **“Tudo fez Deus formoso no seu devido tempo; também pôs a eternidade no coração do homem, sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até ao fim”** (Ec 3.11).

A eternidade foi cravada no coração do homem assim como a lei de Deus e o senso divino (Rm 2.14,15). O texto de Eclesiastes faz uma comparação da brevidade do homem e do tempo em comparação com a sabedoria e a eternidade de Deus. O Deus do tempo é atemporal. O homem vive no tempo e é limitado a ele.

O que nos chama atenção é como o homem finito, temporal e efêmero, passou a indagar sobre o não-tempo? Parece-nos que a semente divina colocada no homem, fez com que ele não só indagasse a existência de um Deus, mas também, a sua própria existência. A própria matemática tem um conceito intrigante, a idéia de  $+\infty$  (*infinito*) e  $-\infty$  (*infinito*). O homem finito pensando no que não tem fim.

Os orientais pensam na imortalidade da alma e na reencarnação tanto de modo progressivo (evolução de um estado ao outro) como regressivo (o homem pode regredir em sua nova reencarnação). Os egípcios pensaram na imortalidade da alma e que o corpo dos faraós deveriam ser preservados para que, quando eles voltassem, tivessem um corpo para habitar. O espiritismo ocidental fala de reencarnação e, sendo mais desenvolvido no período da teoria da evolução, entende que o homem tende a evoluir a cada encarnação. O cristianismo fala de vida eterna somente concedida em Cristo. Para o cristianismo, após a morte, vem o juízo: **“E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo”** ( Hb 9.27 ). Contudo, para aqueles que crêem em Cristo, já passaram da morte para vida: **“Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida”** (Jo 5.24). Os homens não enfrentam bem a idéia do fim de sua existência e da própria morte, pois a “eternidade” está em seus corações e, segundo as Escrituras, a morte passou a todos os homens em Gn 3.

Pensar na eternidade e efemeridade da vida não deveria ser coisa apenas de filósofos ou teólogos. Quando nos deparamos com a afirmação de Paulo em 1 Co 15.12-19, percebemos que isso é uma questão prática da vida: **“Ora, se é corrente pregar-se que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como, pois, afirmam alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos? E, se não há ressurreição de mortos, então, Cristo não**

**ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã, a vossa fé; e somos tidos por falsas testemunhas de Deus, porque temos asseverado contra Deus que ele ressuscitou a Cristo, ao qual ele não ressuscitou, se é certo que os mortos não ressuscitam. Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados. E ainda mais: os que dormiram em Cristo pereceram. Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens”.**

A doutrina da ressurreição fala da eternidade; que a vida não se resume ao imediatismo diário. Paulo de maneira bastante realista avalia o pensamento do homem de sua época e, por que não dizer, do homem pós-moderno. A vida resumida a prazeres efêmeros é passageira e, nos dizeres de Paulo, infeliz.

No pragmatismo moderno e na vida fast food, pensar na eternidade parece distante e sem sentido. Contudo, é pertinente lembrarmos que a vida terrena é passageira. O imediatismo contemporâneo faz-nos esquecer que a vida é passageira, pois tudo é tão rápido que não se tem tempo para pensar. Contudo, se pedires a tua alma hoje, o que você terá para dar em troca? **“E Ihes proferiu ainda uma parábola, dizendo: O campo de um homem rico produziu com abundância. E arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei, pois não tenho onde recolher os meus frutos? E disse: Farei isto: destruirei os meus celeiros, reconstruí-los-ei maiores e aí recolherei todo o meu produto e todos os meus bens. Então, direi à minha alma: tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e regala-te. Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será? Assim é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com Deus”** (Lc 12. 16-20).

O homem contemporâneo vive o imediatismo da vida como se fosse eterno, mas, sem pensar na eternidade. Ele sabe que a felicidade terrena é efêmera, mas vive como se ela fosse eterna. Ele eternizou o imediatismo. O próprio amor, como dizia o poeta, deve ser “eterno enquanto dure”.

Destarte, viver intensamente a vida imediata e tentar eternizar o efêmero não salvará o homem da pergunta: **“e o que tens preparado, para quem será?”**

**“Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida”** (Jo 5.24)

Que o Deus eterno nos abençoe!

Rev. Ricardo Rios Melo

## Presbíteros e Diáconos de Plantão

Presbítero no Púlpito: Marcus Lane

Diáconos Hoje: Edson e Jorge

Pregador: Manhã / Noite Rev. Ricardo Rios Melo

11/12/11

Fique de Olho nas Notícias de sua igreja:



A Igreja Trabalhando

♥ **BODAS!** Parabenizamos os casais **Diácono Jorge** e **Eliene (10/12)** completando **27 anos** de casamento e **Pbt. Ilso** e **Sonia (11/12)** completando **35 anos** de casamento. Que o Senhor os abençoe!!!! **“O que Deus ajuntou não separe o homem” (Mc 10.9)**

🔍 **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** O Conselho marcou a nossa Assembleia Geral para o dia **18.12.2011**, quando elegeremos a (o) secretária (o) da Igreja e daremos conhecimento do **Movimento Financeiro/2011** e do **Orçamento/2012**.

🔍 **OFERTA MISSIONÁRIA:** Hoje será levantada uma oferta missionária, no culto **matutino** e **vespertino** para auxílio aos nossos missionários. O *Pbto. Marcus* responsável pelo Depto.missionário prestará informações sobre os missionários, periodicamente à igreja.

🔍 **FESTA ÁGAPE:** A SAF está promovendo nossa festa Ágape. Será no dia **17/12 sábado** em **Guarajuba**, no valor de **R\$ 20,00**. Onde iremos passar o dia compartilhando momentos bons com os irmãos. Procure a irmã **Andréia** e dê seu nome.

🔍 **ORAÇÃO PELOS ENFERMOS:** Sérgio (Filho de Gonçalves), Hérmeso, Paula, Suzana (irmã de Márcia), Adenias, Pb José Ribeiro, D.Zélia, César Rui, Cremilda e Igor, Maria Aparecida, Tânia Fontes (filha), João Fontes (sobrinho) e demais irmãos de Adnólia, Paulo Vitor, Wagner Gilberto Cajazeiras, Yêda Cajazeiras, Marco Antonio, D. Alzerina, D.Marinalva, e Wellington Pereira **“Cura-me, Senhor, e serei curado, salva-me, e serei salvo; porque tu és o meu louvor” (Jr 17.14)**

**Anotações.....**

.....  
.....  
.....  
.....